



O manejo alimentar realizado de modo inadequado pode prejudicar a saúde dos peixes, aumentando a incidência de doenças e mortalidade, obrigando a utilização de medicamentos, aumentando assim o custo de produção em piscicultura. Corrigir os erros pode auxiliar a evitar gastos desnecessários, alavancando a produção e rendendo maiores lucros.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Eliane Tie Oba Yoshioka
Bióloga D.Sc. Embrapa Amapá

Fotos
Eliane Tie Oba Yoshioka
Marcos Tavares Dias

Serviço de Atendimento ao Cidadão

Embrapa Amapá

Rod. Juscelino Kubitschek, Km 05, Nº 2600,
CEP: 68903-419, Macapá, AP
Telefone (96) 4009-9500 Fax (96) 4009-9501
E-mail: sac@cpafap.embrapa.com

Maio/2011



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Manejo na Alimentar Piscicultura



Embrapa
Amapá



Na piscicultura intensiva, os custos com alimentação dos peixes podem chegar a cerca de 50% a 70% dos gastos da produção. Diversos fatores podem ter influência como o sistema de cultivo empregado, a escala de produção, a produtividade alcançada e os preços dos demais insumos de produção. Como uma forma de minimizar estes custos pode se adequar o manejo alimentar, utilizando rações de qualidade compatível com: (1) as diferentes fases de desenvolvimento; (2) o hábito alimentar do peixe; e (3) o sistema de cultivo praticado.

Por que o cuidado com a alimentação dos peixes?

O manejo alimentar é uma forma de:

- Garantir o crescimento dos peixes.
- Melhorar a eficiência dos alimentos, reduzindo os custos de produção.
- Aumentar a tolerância dos peixes ao manuseio, ao transporte e às doenças ou parasitoses.
- Diminuir a geração de efluentes causada pelo uso das rações na piscicultura intensiva.
- Melhorar o desempenho reprodutivo e a qualidade das pós-larvas e alevinos, melhorando a produção e os lucros na piscicultura.

Fornecendo ração para os peixes:

- A quantidade de ração a ser fornecida aos peixes dependerá da espécie, da temperatura da água, da concentração de oxigênio dissolvido, entre outros fatores.
- Utilizar sempre ração de boa procedência, com níveis de proteínas e tamanho adequados para cada fase do desenvolvimento dos peixes.
- Rações extrusadas representam economia da produção, por permitir controle da quantidade usada e por serem de melhor digestão.
- O ideal é distribuir a ração em vários pontos do tanque, e fornecê-la de duas a três vezes ao dia, de modo a permitir melhor aproveitamento da ração pelos peixes, obtendo maior crescimento e produção de pescado.

